

COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV
Instituído pela PORTARIA Nº 1089 de 05 de janeiro de 2026

**ATA DA 03ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV**

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis (**26/03/2026**), às 10h, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a **3ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV**. Presentes, a senhora **Maria Cláudia Barroso do Rego**, presidente do VALIPREV, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora **Rebeca Leardini Quijada**, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor **William Evaristo de Oliveira**, e o Diretor Financeiro e Presidente do Comitê, o senhor **José Natal Capovilla Júnior** na qual foram tratadas as seguintes pautas:

1. **Cenário Econômico**
2. **Performance Investimentos de Fevereiro/2026**
3. **Posição Atual da Carteira**
4. **Receitas**
5. **Diligências**
6. **Análises e discussões**
7. **Decisões do Comitê**

1. Cenário Econômico: O início do ano de 2026 trouxe ao mercado uma certa “estabilidade” no cenário econômico. Já se anunciava uma redução de 0,5 pontos na taxa SELIC, a bolsa doméstica, recebendo muitos recursos estrangeiros e performando muito acima do esperado. O mesmo era esperado do mercado internacional, a crise do tarifaço imposto pelos EUA estava sendo absorvida, resultando em negociações, busca de novos mercados, enfim vislumbrava-se uma acomodação do cenário econômico mundial. Porém a deflagração da guerra no Oriente Médio a partir do ataque dos EUA ao Irã, provocou um desarranjo geopolítico com consequência instantânea nos preços do petróleo, gerando uma forte crise econômica que atinge todo o planeta. Não é possível avaliar até onde o prejuízo dessa guerra pode alcançar, vai depender muito de quanto tempo será o conflito. O Copom (Comitê de Política Monetária) reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual na reunião de março de 2026, levando a taxa básica de juros para um patamar de 14,75% a.a., sinalizando uma postura cautelosa no ciclo de flexibilização monetária. A decisão refletiu a combinação de uma inflação que ainda mostra resistência em alguns componentes, como serviços e alimentação, e um ambiente externo mais adverso, marcado por maior volatilidade financeira e tensões geopolíticas, causadas pela guerra entre EUA e Irã. Embora parte do mercado esperasse corte maior, o comunicado reforçou a necessidade de avaliar com prudência os impactos do cenário internacional e da recente oscilação das expectativas de inflação, mantendo a trajetória de afrouxamento, porém em ritmo mais moderado. No segmento de renda variável o mês foi de volatilidade, após o início do conflito entre EUA x Irã. Os resultados acumulados ao longo de 2025 e início de 2026 foram bastante positivos, e embora os níveis atuais estejam próximos das máximas históricas, ainda se observa alguma defasagem em relação aos preços praticados nos mercados dos pares emergentes. Essa defasagem, menor do que no início de 2025, continua abrindo espaço para oportunidades. A relação entre preço e lucro das empresas permanece em patamares historicamente baixos, indicando que parte relevante do prêmio de risco já está incorporada. No cenário internacional, os mercados seguem em movimento positivo, com diversas classes de ativos operando próximas ou acima de máximas históricas. Esse ambiente, porém, exige atenção redobrada, especialmente diante da crescente volatilidade política nos Estados Unidos, que adiciona incerteza ao fluxo de capitais. Ainda assim, o mercado norte-americano permanece como referência global, com elevada desconexão em relação ao ciclo econômico brasileiro.

2. Performance de investimentos – Mês de Fevereiro/2026: os relatórios (emitidos pela consultoria financeira) apresentados mostram os resultados de rentabilidade obtidos no mês de fevereiro de 2026 conforme segue: **(i) Renda Fixa:** rentabilidade de **0,89%**; **(ii) Renda Variável:** rentabilidade de **4,01%**; **(iii) Aplicações no Exterior:** rentabilidade de **-5,05%**; **(iv) Fundos Estruturados:** rentabilidade de **-021%** e **(v) Fundo Imobiliário:** rentabilidade de **-4,29%**. O valor total da rentabilidade acumulada até fevereiro foi de **R\$ 13.038.709,96 equivalente a 1,85%, enquanto a meta atuarial no período foi de 1,88%**, resultando em um **atingimento de 98,40% da meta**. A carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com 97% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo.

3. Posição Atual da Carteira: a carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites impostos pela Resolução CMN 5.272/2025 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 717.435.563,40 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de 696.126.228,07 (97,04%), Renda Variável o valor de 831.063,77 (0,12%), Fundos Estruturados o valor de R\$ 19.337.678,23 (2,70%), Fundos Imobiliário o valor de R\$ 367.540,56 (0,05%) e Aplicações no Exterior o valor de 773.052,77 (0,11%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado com as orientações dos melhores analistas do mercado.

4. Receitas: no mês de fevereiro de 2026, os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronais e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária totalizaram **R\$ 5.826.339,95** no Plano Previdenciário e **R\$ 3.128.796,48** no Plano Financeiro, perfazendo o montante de **R\$ 8.955.136,43** referidos recursos foram depositados no Banco do Brasil, em contas bancárias distintas para cada Plano, e aplicados nos Fundos BB Institucional correspondentes.

5. Diligências: o Comitê registrou a visita institucional de representantes do Banco Bradesco, senhores Paulo, Grazielle e Carina, que apresentaram perspectivas sobre o cenário econômico e geopolítico. As projeções expostas mostraram-se alinhadas ao entendimento técnico do Comitê. A instituição financeira manifestou concordância com a estratégia de investimentos do VALIPREV — focada em ativos prefixados e alocações seletivas em renda variável para otimização da carteira. Na oportunidade, foi apresentada a carteira de fundos distribuída pela instituição, dentre ele o fundo Bradesco Centurion Dividendos, integrando o monitoramento de produtos disponíveis no mercado.

6. Análises e discussões: Março de 2026 foi marcado por um aumento significativo da aversão ao risco após a escalada do conflito entre Estados Unidos e Irã, elevando a volatilidade nos mercados globais e pressionando especialmente os ativos de renda variável e os investimentos no exterior. Esse ambiente adverso resultou em desempenho geral inferior às expectativas, com carteiras mais diversificadas que possuem exposição a investimento no exterior e renda variável local. No âmbito doméstico, a renda fixa local mostrou-se relativamente resiliente, beneficiada pela busca por proteção em momentos de incerteza e pela manutenção de expectativas de juros mais estáveis, enquanto a renda variável doméstica sofreu correções mais acentuadas ao longo do mês, com o ritmo de recuperação limitado pela aversão ao risco global. No cenário internacional, muitos mercados externos registraram desempenho fraco em suas moedas de origem. Como consequência, os resultados da carteira em março, foram em sua maioria mais contidos, com maior impacto sobre carteiras com peso relevante em renda variável e investimentos no exterior. Por hora, é prudente não tomar decisões com relação aos investimentos. Por fim, considerando o início do ciclo de queda da Selic, as aplicações em fundos atrelados ao CDI seguem como alternativa eficiente para composição de carteira. Embora suas rentabilidades tendam a diminuir à medida que a taxa básica recua, ainda devem permanecer em níveis suficientes para superar a meta atuarial ao longo de 2026, especialmente quando combinadas com estratégias de renda fixa indexada à inflação e com a retomada gradual da renda variável. Outro assunto discutido foi a aplicação da Resolução CMN 5.272 a partir de 01/02/2026. Alguns fundos tiveram o desenquadramento passivo em virtude do Artigo 19, inciso III, § 2º (até 50% do PL do fundo composto com recursos de RPPS). Em entendimento com as instituições financeiras, foi nos dado opções de investimentos semelhantes, porém enquadrados pela Resolução.

Houve desenquadramentos também pelos Artigo 18, Inciso II (limite de 5% do PL do RPPS por instituição em caso de Letras Financeiras) e Artigo 21, § 2º, inciso I (Administradores S1 e S2). Ações estão sendo estudadas para o enquadramento dos respectivos fundos dentro do prazo estabelecido pela Resolução que é de 2(dois) anos.

7. Decisões do Comitê: após as análises e discussões, o Comitê decidiu fazer alguns ajustes na carteira de investimentos, tais como:

- A decisão tomada na reunião anterior de 23/02/2026 pela aplicação no Fundo BRADESCO DIVIDENDOS RESP LTDA FIF AÇÕES no valor de R\$ 3.500.000,00 não foi possível ser feita em função do desenquadramento do referido fundo (Art.19, inciso III, §2º), mas o Banco Bradesco ofertou o fundo BRADESCO CENTURION DIVIDENDOS (CNPJ: 32.158.430/0001-22 que é semelhante (mesma estratégia e características) e que performou muito bem no último mês e nos 12 e 24 meses anteriores superando o índice IBOVESPA, portanto decidiu-se aportar neste Fundo
- Outro fundo desenquadrado pela Resolução CMV 5.272, Art.19, inciso III, §2º, foi o fundo BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RF(CNPJ: 13.077.415/0001-05), porém o Banco do Brasil apresentou como alternativa o fundo BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF (CNPJ: 63.197.387/0001-38), portanto o Comitê decidiu zerar a posição no fundo BB FLUXO e transferir os recursos para o fundo BB FLUXO SOBERANO, passando a ser este fundo o escolhido para aplicações automáticas quando do recebimento das contribuições previdenciárias
- No mês de março ocorreram os vencimentos de Letras Financeiras dos Bancos:
 - Banco DaycovalR\$ 18.513.466,25
 - Banco BTG Pactual.....R\$ 12.312.163,93
 - Banco Bradesco.....R\$ 6.108.663,16 totalizando R\$ 36.934.293,34. Esses valores foram aplicados nos fundos (i) BB INSTITUCIONAL FIF RF, o montante de R\$ 30.825.630,18 e (ii) BRADESCO PREMIUM FIF RF REFERENCIADO DI, o montante de R\$ 6.108.663,16.
- O Comitê aprovou o aporte de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no fundo Bradesco Centurion Dividendos FIC FIA (CNPJ: 32.158.430/0001-22). A decisão fundamenta-se na estratégia de diversificação do portfólio, intensificando a exposição seletiva ao segmento de Renda Variável. Tal movimento ratifica as diretrizes discutidas desde o encerramento do exercício de 2025, aproveitando o cenário atual como uma oportunidade para otimização da rentabilidade de longo prazo da carteira.
- A Diretoria Financeira foi incumbida de realizar estudos para a aquisição de NTN-B, fundamentados na análise de ALM (Asset Liability Management) e nas diretrizes do Parecer Atuarial. O objetivo é otimizar a rentabilidade real da carteira e manter o alinhamento com as metas atuariais estabelecidas para o exercício, mitigando riscos de descasamento financeiro.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às treze horas.

JOSÉ NATAL CAPOVILLA JUNIOR
Presidente do Comitê

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO
Presidente do Valiprev

REBECA LEARDINE QUIJADA
Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA
Membro